

AJ15036

ANDRESSA CARDOSO/AT



OS CASOS

MESES	CASOS EM 2010	MESES	CASOS EM 2011
Janeiro	1.567	Janeiro	4.949
Fevereiro	1.863	Fevereiro	6.817
Março	4.842	Março	8.012
Abril	6.575	Abril	9.340
Mai	8.371	Mai	11.895
Junho	4.112	Junho	4.083
Julho	2.820	Julho	1.344



ARQUIVO/AT

MOSQUITO
da dengue
atacou mais
este ano no
Estado

MARA RIOS, que mora em Santo Antônio, Vitória, já teve dengue 2 vezes

Dengue já matou mais que em 2010

Em sete meses, a doença já fez 18 vítimas fatais, mais do que em todo o ano passado. Casos registrados somam 46.440

Lis Trancoso

A dengue já matou mais pessoas nos primeiros sete meses deste ano do que durante todo o ano de 2010.

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) divulgou que até 23 de julho foram registrados 46.440 casos de pessoas com dengue, sendo 18 mortes confirmadas e outras oito em investigação.

No ano passado, foram 40.761 registros, 16 mortes confirmadas e outras seis sob observação.

A dona de casa Mara Rios, 49 anos, moradora de Santo Antônio, informou que já tinha sido infecta-

da pela doença no ano passado e este ano ficou doente novamente.

“Eu quase morri em setembro, e quando foi em março fiquei com dengue de novo. E além de mim, a minha irmã e sobrinha também ficaram doentes este ano.”

Mara revelou que, até dois meses atrás, na região onde mora existiam muito focos da doença porque os agentes de saúde não conseguiam entrar em todas as casas e alguns vizinhos não tomavam os cuidados necessários para evitar a proliferação do mosquito.

O coordenador do Centro de Informação e Emergência Pública da Sesa, Gilton Almada, explicou que um dos motivos para o elevado número de óbitos foi o aumento de casos de dengue hemorrágica.

“Este ano já temos 2.782 casos da forma mais grave contra 1.829 do ano passado. E muitos desses casos são agravados porque a pessoa já está com o quadro de saúde debilitado por outras doenças, como hipertensão e diabetes”, disse.

Mais de 4 mil com hepatite

Quatro mil e quinhentos moradores de Vitória podem ter o vírus da hepatite B e C sem saber. O dado foi divulgado ontem pela coordenadora do programa de DST/Aids da prefeitura, Taciana de Freitas, quando foi celebrado o Dia Mundial de Luta contra Hepatites Virais.

A estimativa foi calculada com base em dados do governo federal.

“Segundo o governo 1,5% da população do Brasil pode estar infectado. Fizemos a comparação com o número de moradores em Vitória e chegamos ao número de 4.500”, explicou. Taciana alertou que o número de possíveis doentes é alto porque os sintomas demoram a aparecer. Oficialmente, Vitória tem 742 casos registrados.